



# Angola

## CONHECENDO OS SEUS DIREITOS



A Constituição protege o "direito de viver em um ambiente saudável e não poluído".



Na Constituição, a lei nacional tem precedência sobre o direito costumeiro.



As comunidades têm direito à água para usos comuns/domésticos (água potável, saneamento, agricultura, gado/animais)



A comunidade tem o direito de participar na tomada de decisões em torno da gestão da água se isso afetar sua capacidade de usar a água para suas necessidades domésticas, no desenvolvimento de planos de nível de bacia ou quando são concedidas licenças a usuários privados



# Brasil

## ÁGUA: CONHECENDO SEUS DIREITOS



Todos os brasileiros e brasileiras têm direito à água com qualidade e quantidade adequada às necessidades humanas básicas e ao serviço de saneamento, assim como o direito a um ambiente ecologicamente equilibrado e saudável.



### Os direitos dos Povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais ribeirinhas

Instrumentos jurídicos nacionais e internacionais reconhecem os direitos culturais dos povos indígenas, quilombolas e das comunidades tradicionais ribeirinhas. Sua cultura está profundamente conectada ao rio e às práticas fluviais. Portanto, o direito de preservar sua cultura requer direitos sobre a conservação dos rios e da água doce.

A Constituição brasileira protege os modos tradicionais e culturais de criar, fazer e viver. Por isso, esse direito, previsto pela nossa Constituição, só é possível se forem também assegurados os direitos sobre os recursos de água doce.



A Convenção 169 da OIT, aprovada pelo governo brasileiro por meio do Decreto nº 143/2002, reconhece aos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais e ribeirinhas o direito ao consentimento livre, prévio e informado (CLPI) antes do início de novos projetos que os afetem diretamente (como mineração, construção de barragem etc.).



É fundamental que os direitos de acesso aos recursos de água doce para o bem viver dos povos indígenas, quilombolas e comunidades ribeirinhas sejam respeitados e prevaleçam sobre outros usos (como industrial, irrigação, mineração etc.) e potenciais poluidores.



# Colombia

## CONOZCA SUS DERECHOS



Colombia reconoce el derecho al agua y al saneamiento básico como un derecho humano fundamental. La mayor parte del agua dulce y de los recursos y su biodiversidad asociada (como los peces), son de uso/consumo público.

## PRIORIDAD

- 1 Usos Domésticos** 
- 2 Soberanía Alimentaria** 
- 3 Hidroeléctricas** 
- 4 Industria** 
- 5 Minería** 
- 6 Recreación** 

La legislación colombiana define prioridades para los usos del agua. En primer lugar, se prioriza el agua para consumo y usos domésticos, en segundo lugar, para la agricultura y la pesca, luego para uso de hidroeléctricas, después para uso industrial y por último, para la minería y finalmente, la recreación.



La pesca de subsistencia es libre, y se define como la pesca que proporciona alimento al pescador y su familia y "comprende la captura y extracción de recursos pesqueros en pequeños volúmenes, parte de los cuales podrán ser vendidos, con el fin de garantizar el mínimo vital para el pescador y su núcleo familiar" (Resolución 649 de 2019, la Autoridad Nacional de Agricultura y pesca AUNAP). Mientras que la pesca comercial enfocada en la venta requiere de permiso de las autoridades ambientales respectivas y debe cumplir los lineamientos que existan para las especies o lugares particulares.



La ley determina que los pueblos indígenas y las comunidades locales de Colombia tienen derecho a: Participar en la elaboración de los planes de ordenamiento y manejo de las cuencas hidrográficas (POMCAs), y a gestionar y manejar los recursos de agua dulce de sus territorios, y en particular, los pueblos indígenas a la consulta previa, libre e informada (CPLI) relacionada con proyectos, o acciones que puedan impactar sus territorios.

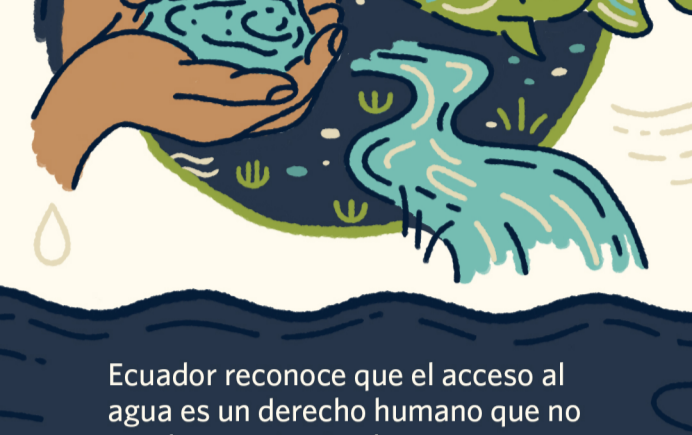


Cuando se vulneran sus derechos, las comunidades pueden utilizar los mecanismos de participación y control ciudadano existentes para defender los derechos y proteger sus territorios.



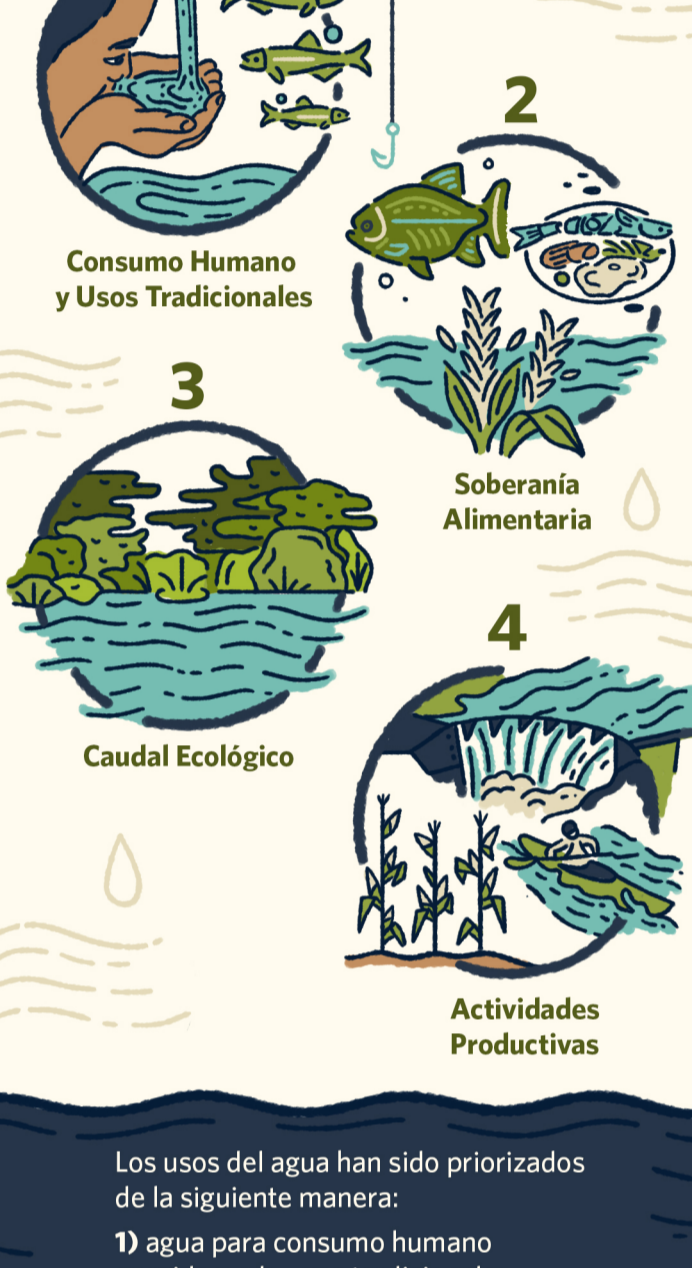
# Ecuador

## CONOZCA SUS DERECHOS SOBRE EL AGUA DULCE



Ecuador reconoce que el acceso al agua es un derecho humano que no puede ser privatizado.

### PRIORIDAD



Los usos del agua han sido priorizados de la siguiente manera:

- 1) agua para consumo humano considerando usos tradicionales;
- 2) riego para soberanía alimentaria;
- 3) Mantenimiento del caudal ecológico como garantía de preservación de los ecosistemas y la biodiversidad
- 4) actividades productivas como el turismo, la recreación, e hidroelectricidad.



Los pueblos indígenas y las comunidades locales de Ecuador tienen derecho a: participar en la gestión del agua, preservar sus prácticas tradicionales de gestión y a la consulta previa, libre e informada (CPLI)



Cuando se violan sus derechos, las comunidades pueden utilizar medios administrativos o legales para defender y proteger sus derechos.